



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 3698/**MAP** – 25 Maio 09

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

**S/referência**

**S/comunicação de**

**N/referência**

**Data**

**ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 1678/X/4ª**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º. 2372 de 22 do corrente, do Gabinete do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
Entrada N.º <u>3353</u>
Processo N.º <u>25.05.2009</u>

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA DEFESA NACIONAL E DOS ASSUNTOS DO MAR

Exmo Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Ministro dos Assuntos Parlamentares

**C/CONHECIMENTO:**

Exmo Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Ministro da Defesa Nacional

S/REF:

S/COM:

N/REF:  
P.º.5124/92 (5)  
Nº 2372 /CG

Lisboa, 22.05.2009

**ASS: PERGUNTA N.º 1678/X/ (4ª) – AC DE 20 DE MARÇO DE 2009**

**REFª:** Ofício nº 1906/MAP – 24 de Março 09

*Boas fontes de, Davis José Ribeiro,*

Em resposta à "Pergunta" acima identificada do Grupo Parlamentar do Partido Comunista, encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar de informar que está em curso o processo de empresarialização através da avaliação e adopção dos procedimentos necessários para assegurar o respectivo sucesso, e que inclui todas vertentes objecto da "Pergunta" em questão.

Na realidade, conforme oportunamente sublinhado, para o Ministério da Defesa Nacional, a grande ambição é conseguir para Portugal uma Indústria naval mais forte, dentro do sector público e garantindo, ao mesmo tempo, melhores perspectivas para os trabalhadores do Arsenal do Alfeite. Na perspectiva do Ministério da Defesa Nacional existe potencial tecnológico, operacional e humano que permitem transformar o estaleiro numa unidade competitiva num ambiente internacional, algo que hoje não acontece.

.../...



S. R.

## MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA DEFESA NACIONAL E DOS ASSUNTOS DO MAR

A constituição do Arsenal do Alfeite em Empresa não é um objectivo em si, é sim um mecanismo imprescindível para conseguir a sua modernização. As razões que mostram a empresarialização como o melhor para o futuro do Arsenal do Alfeite e dos seus trabalhadores estão perfeitamente identificadas:

- Como Empresa, o Arsenal do Alfeite pode encontrar junto de entidades bancárias o capital necessário para os investimentos de que carece;
- Como Empresa, o Arsenal do Alfeite pode ter acesso a fundos de formação e de inovação.
- Como Empresa, o estaleiro conseguirá ajustar a sua estrutura de forma a às novas condições de mercado, que exigem quadros qualificados, mais capacidade em áreas tecnológicas, capacidade de responder, com eficácia, às variações da carga de trabalho e a conseguir condições de aquisição de bens e serviços que dêem resposta à velocidade dos ciclos de produção.

O Arsenal do Alfeite é hoje uma repartição da Marinha Portuguesa, gerido segundo regras que datam já dos anos 30 do século passado e corre sérios riscos de atingir níveis de inoperacionalidade caso não se modernize.

O processo de empresarialização proposto pelo Ministério da Defesa Nacional pretende modernizá-lo e torná-lo competitivo no mercado internacional, sem no entanto deixar de assegurar todos os direitos e garantias dos trabalhadores do Arsenal do Alfeite, ao abrigo do seu actual vínculo à função pública.

Com os melhores cumprimentos

*Luis Faro Ramos*

**O Chefe do Gabinete**

*Luis Faro Ramos*

**(Luís Faro Ramos)**